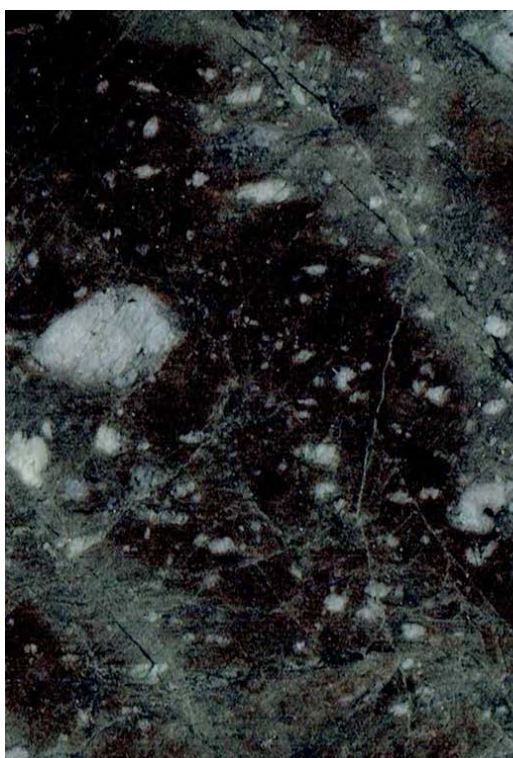


**Informe 03/2026**

**ABI ROCHAS**

*Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais*



Verde Pantanal  
Granos

**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES  
BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
NO 1º TRIMESTRE DE 2026**

**Brasília, DF  
Abril de 2026**

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Este relatório apresenta os resultados detalhados da **balança comercial brasileira** no setor de **rochas ornamentais** referente ao **1º trimestre de 2026**. O documento destaca uma **redução nas exportações** em comparação ao ano anterior, totalizando US\$ 278,2 milhões, com as **chapas de quartzito** figurando como o principal produto comercializado. Geograficamente, a **América do Norte** (EUA) e a **Ásia** (China) aparecem como os maiores destinos internacionais, a partir de 18 estados exportadores. No que diz respeito às importações, a **Turquia** lidera o fornecimento para o Brasil, com **Rondônia** ocupando a posição de principal estado importador no período.

1

### EXPORTAÇÕES

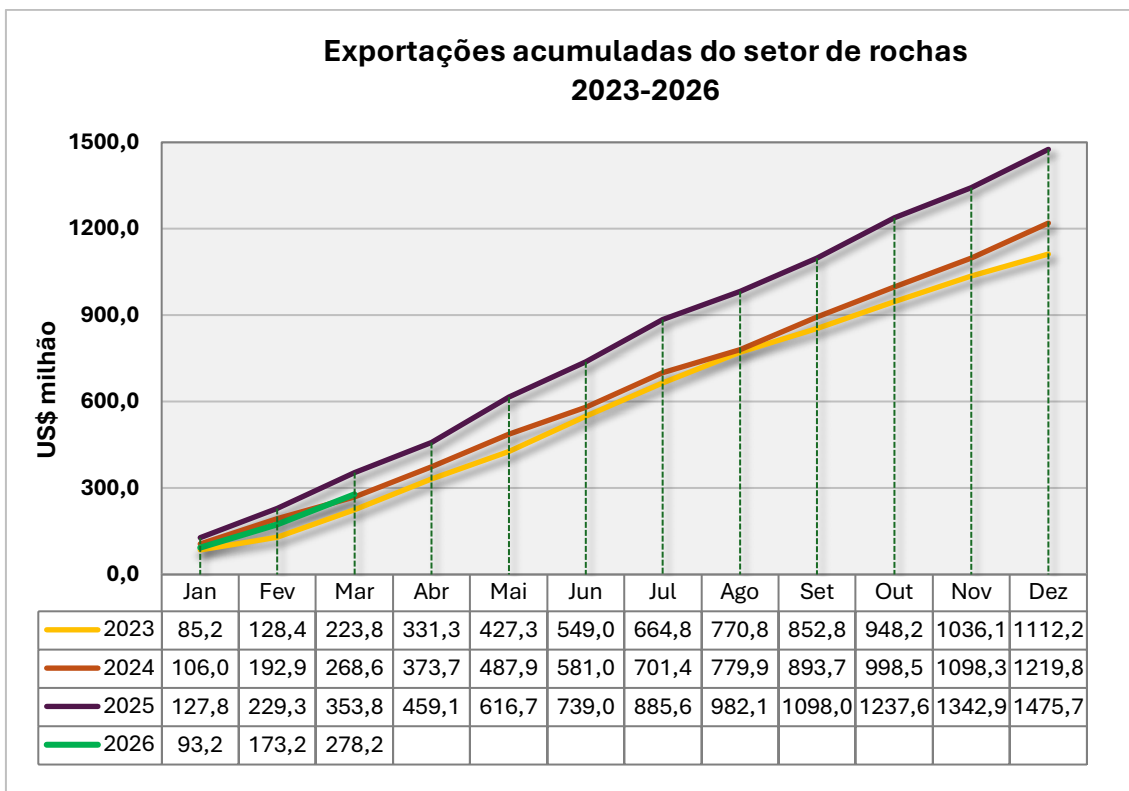
No primeiro trimestre de 2026, as exportações brasileiras de rochas ornamentais totalizaram **US\$ 278,2 milhões**, correspondendo a um volume físico de aproximadamente **448,5 mil toneladas**.

Abaixo estão os principais detalhes sobre esse desempenho:

- **Retração em relação a 2025:** O setor apresentou uma queda tanto em faturamento quanto em volume quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O valor exportado recuou **21,35%**, enquanto o volume físico teve uma redução de **13,93%**.
- **Principais Produtos:** Os itens que mais se destacaram na pauta de exportação foram:
  - **Chapas de quartzitos maciços:** US\$ 127,5 milhões (57,5 mil toneladas).
  - **Blocos de granitos:** US\$ 47,3 milhões (193,9 mil toneladas).
  - **Chapas de granitos:** US\$ 38,9 milhões (72,6 mil toneladas).
  - **Blocos de quartzitos maciços:** US\$ 31,8 milhões (56,9 mil toneladas).
- **Destinos das Exportações:** O Brasil exportou para **91 países**. A **América do Norte** consolidou-se como o principal mercado consumidor, importando o equivalente a US\$ 138,7 milhões e, a Europa com US\$ 43,6 milhões.

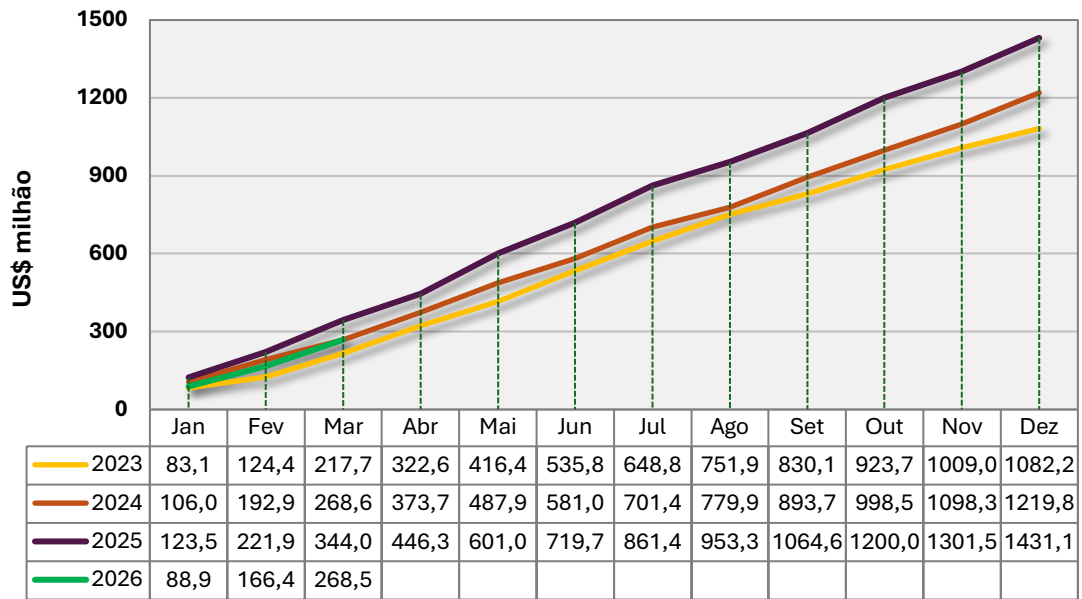
- **Preço Médio:** O preço médio das rochas exportadas no período foi de **US\$ 620 por tonelada.**

A balança comercial do setor fechou o trimestre com um saldo positivo de US\$ 268,5 milhões no acumulado do ano.

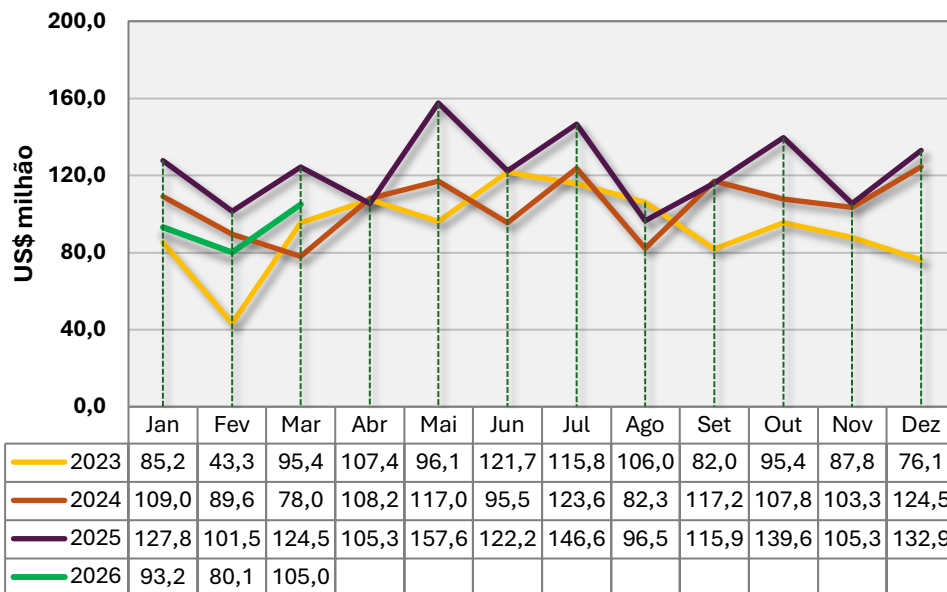


<b>Balança Comercial do Setor de Rochas Naturais para Ornamentação e Revestimento - Posição em Março de 2026</b>				
	<b>Mensal</b>		<b>Acumulado 2026</b>	
	<b>Valor (US\$)</b>	<b>Volume (kg)</b>	<b>Valor (US\$)</b>	<b>Volume (kg)</b>
<b>Exportações</b>	104.997.984	160.498.236	278.242.940	448.462.594
<b>Varição 2026/2025</b>	-15,74%	-20,66%	-21,35%	-13,93%
<b>Importações</b>	2.916.742	6.099.944	9.751.723	24.416.208
<b>Varição 2026/2025</b>	20,08%	44,86%	-0,21%	26,27%
<b>Balança Comercial</b>	102.081.242	154.398.292	268.491.217	424.046.386

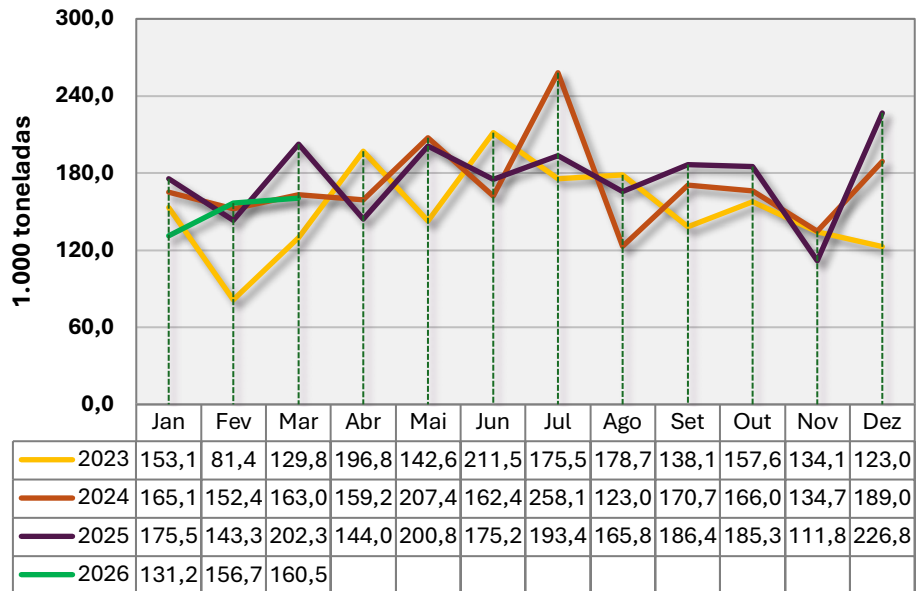
**Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2023-2026**



**Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2023-2026**



### Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2023-2026

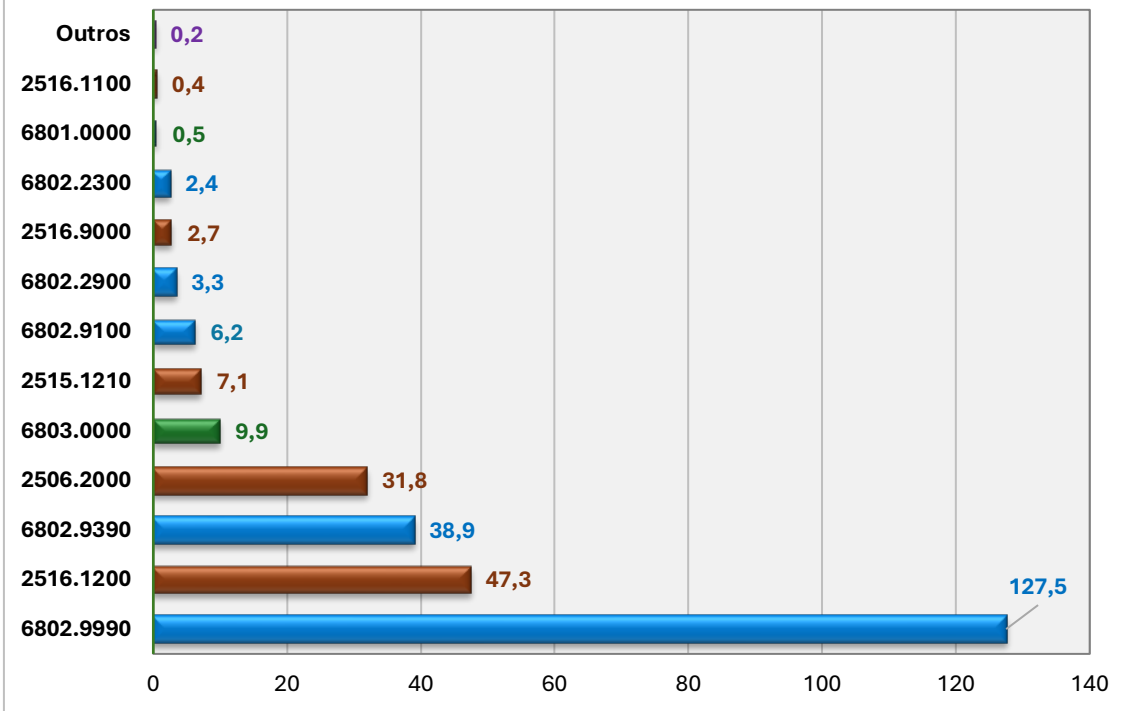


### Principais NCMs das Exportações Brasileiras de Rochas 1º Trimestre 2026

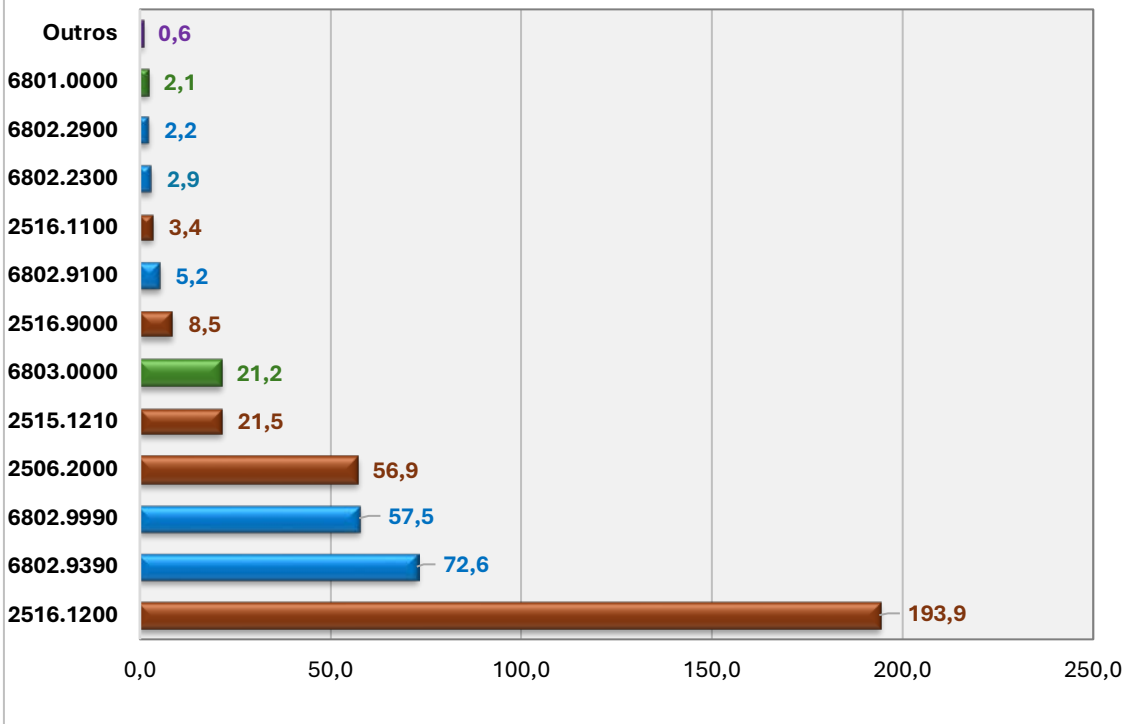
NCM	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)	Principal Produto Exportado
6802.99.90	127,5	57,5	2.219	1
6802.93.90	38,9	72,6	622	2
2516.12.00	47,3	193,9	244	3
2506.20.00	31,8	56,9	558	4
6802.91.00	6,2	5,2	1.175	5
6803.00.00	9,9	21,2	465	6
2515.12.10	7,1	21,5	330	7

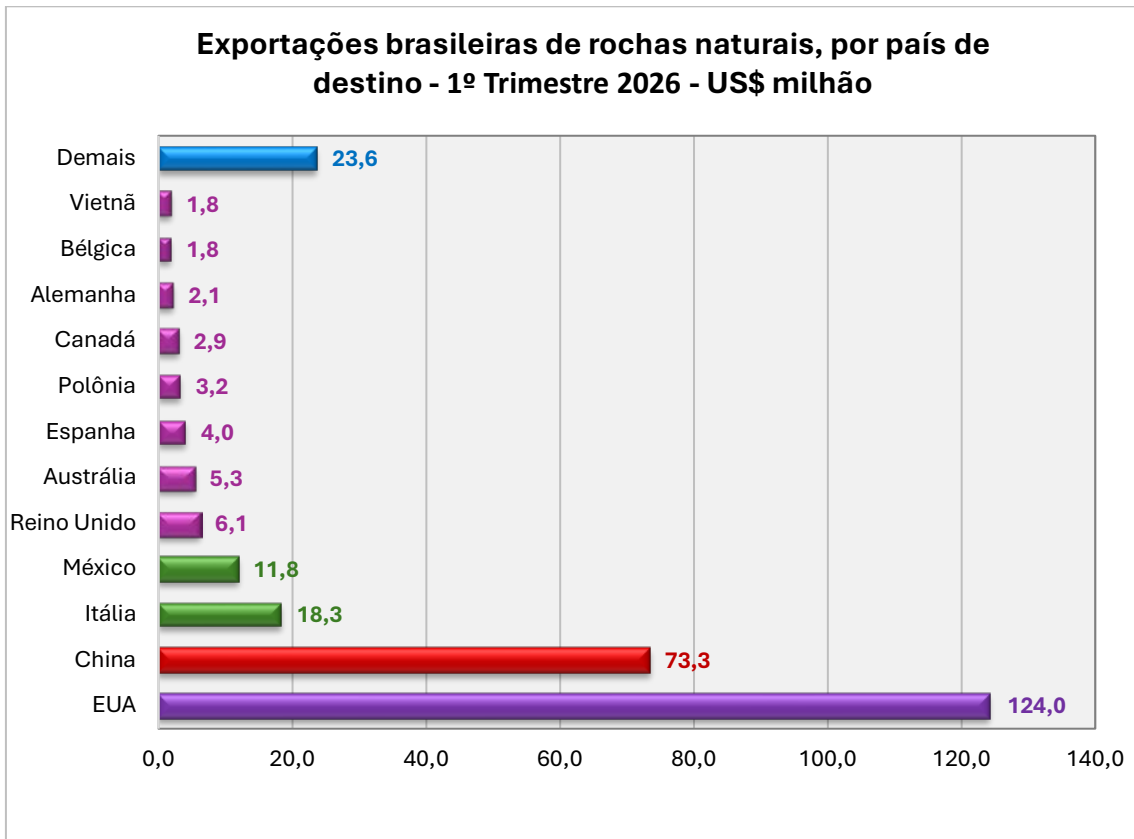
1 – chapas de quartzitos maciços; 2 – chapas de granitos; 3 – blocos de granitos; 4 – blocos de quartzitos maciços; 5 – chapas de mármore; 6 – produtos de ardósias; 7 – blocos de mármore.

**Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM  
 1º Trimestre 2026 - US\$ milhão**

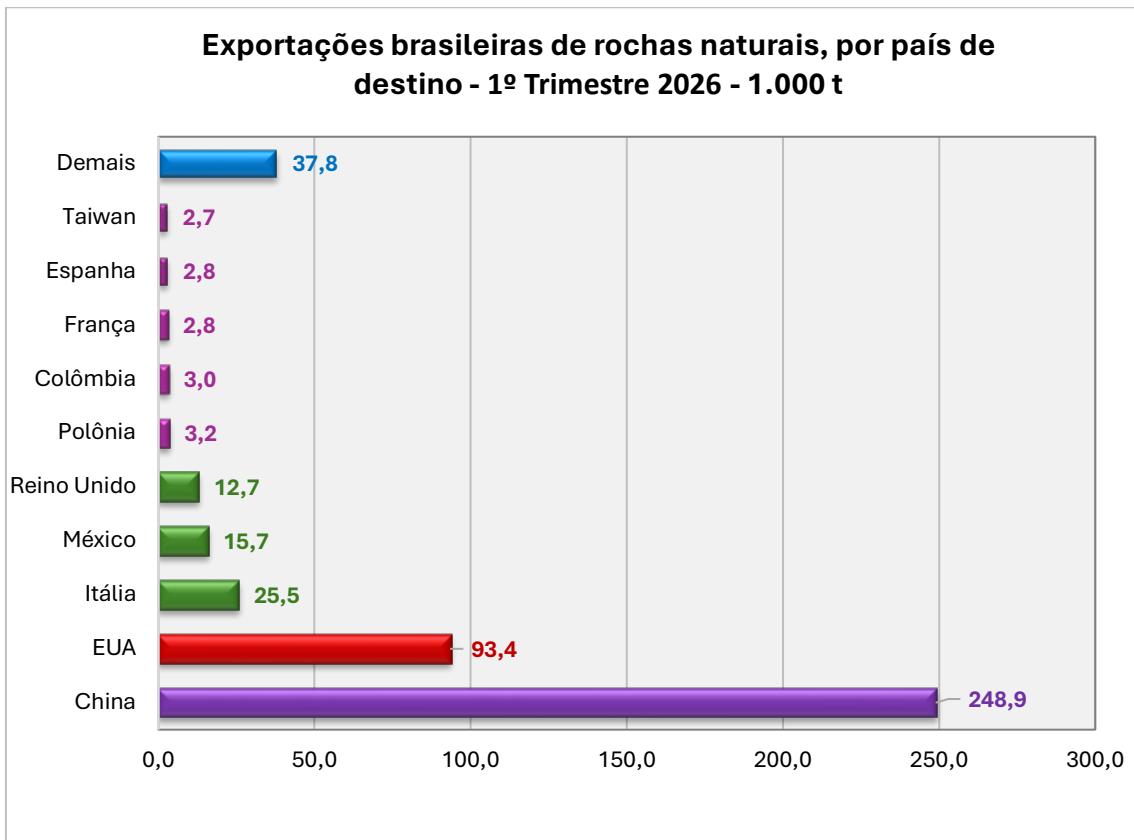


**Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM  
 1º Trimestre de 2026 - 1.000 t**





**91 países importaram rochas brasileiras no 1º trimestre de 2026.**



Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais e de Revestimento por Continentes													
Variação Percentual em Peso e Valor e do Preço Médio no Período Janeiro-Março 2025-2026													
Bloco Econômico	Janeiro-Março 2025 (A)				Janeiro-Março 2026 (B)				Variação % (B/A)		US\$/t	US\$/t	Variação %
	US\$ milhão	PP%	1000 t	PP%	US\$ milhão	PP%	1000 t	PP%	Valor	Peso	2025 (D)	2026 (C)	Preço (C/D)
África	0,8	0,23	1,5	0,29	1,0	0,36	1,8	0,40	25,00	20,00	0,5333	0,5556	4,17
América Central	3,4	0,96	4,7	0,90	3,1	1,11	4,5	1,00	-8,82	-4,26	0,7234	0,6889	-4,77
América do Norte	222,8	63,01	183,2	35,16	138,7	49,86	111,3	24,82	-37,75	-39,25	1,2162	1,2462	2,47
América do Sul	7,1	2,01	15,3	2,94	5,4	1,94	10,6	2,36	-23,94	-30,72	0,4641	0,5094	9,78
Ásia	63,0	17,82	240,5	46,15	81,1	29,15	260,1	57,99	28,73	8,15	0,2620	0,3118	19,03
Europa	50,6	14,31	73,1	14,03	43,6	15,67	57,9	12,91	-13,83	-20,79	0,6922	0,7530	8,79
Oceania	6,0	1,70	2,7	0,52	5,4	1,94	2,3	0,51	-10,00	-14,81	2,2222	2,3478	5,65
Total	353,6	100,00	521,1	100,00	278,2	100,00	448,5	100,00	-21,32	-13,93	0,6786	0,6203	-8,59

Com base nos dados fornecidos para o período de janeiro a março entre 2025 e 2026, apenas dois continentes apresentaram crescimento nas exportações brasileiras de rochas ornamentais: **África** e **Ásia**. Os detalhes do crescimento para esses continentes foram:

- **África:** Apresentou um aumento de **25,00% em valor** (passando de US 1,0 milhão) e de **20% em peso** (de 1,5 para 1,8 mil toneladas).
- **Ásia:** Teve um crescimento de **28,73% em valor** (subindo de US\$63 milhões para US\$ 81,1 milhões) e de **8,15% em peso** (de 240,5 mil toneladas para 260,1 mil toneladas).

Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais e de Revestimento para a China													
Variação Percentual em Peso e Valor e do Preço Médio no Período Janeiro-Março 2025-2026													
	Janeiro-Março 2025 (A)				Janeiro-Março 2026 (B)				Variação % (B/A)		US\$/kg	US\$/kg	Variação %
	US\$ mil	PP%	Ton	PP%	US\$ mil	PP%	Ton	PP%	Valor	Peso	2025 (D)	2026 (C)	Preço (C/D)
China	50,9	14,38	227,0	43,56	73,3	26,35	248,9	55,50	44,01	9,65	0,2242	0,2945	31,34
Total Brasil	353,9	100,00	521,1	100,00	278,2	100,00	448,5	100,00	-21,39	-13,93	0,6791	0,6203	-8,67

## BALANÇO GERAL DAS EXPORTAÇÕES DO 1º TRIMESTRE DE 2026

Exceto para a Ásia, todos os demais continentes / subcontinentes avaliados (América Central, América do Norte, América do Sul, Europa e Oceania) registraram **variação negativa** tanto em valor quanto em peso no período analisado. Vale notar que, embora as exportações totais tenham caído (-21,32% em valor), o **preço médio** por tonelada aumentou em quase todas as regiões consideradas, com exceção da América Central. A queda de **21,32%** no valor total das exportações brasileiras de rochas ornamentais no período, passando de US\$ 353,6 milhões em 2025 para US\$ 278,2 milhões em 2026, pode ser atribuída aos seguintes fatores principais:

- **Impacto da América do Norte:** este é o principal motivo, já que a América do Norte é o maior mercado consumidor. As exportações para este continente sofreram uma redução drástica de **37,75% em valor** (uma perda de US\$ 84,1 milhões) e de **39,25% em peso**.
- **Redução no volume total brasileiro (peso):** houve uma queda generalizada na quantidade física exportada, com o peso total diminuindo **13,93%** (de 521,1 mil toneladas para 448,5 mil toneladas).

## O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA

Entre o primeiro trimestre de 2025 e o mesmo período de 2026, as exportações brasileiras de rochas para a China apresentaram uma elevação significativa, com incremento de 44% em valor e quase 10% em peso. Esse crescimento ocorreu apesar da crise anunciada no mercado imobiliário chinês, sugerindo que segue forte a demanda internacional por rochas brasileiras processadas na China. O maior incremento em valor, frente ao volume físico exportado, decorre da participação crescente de blocos de quartzito nessas exportações.

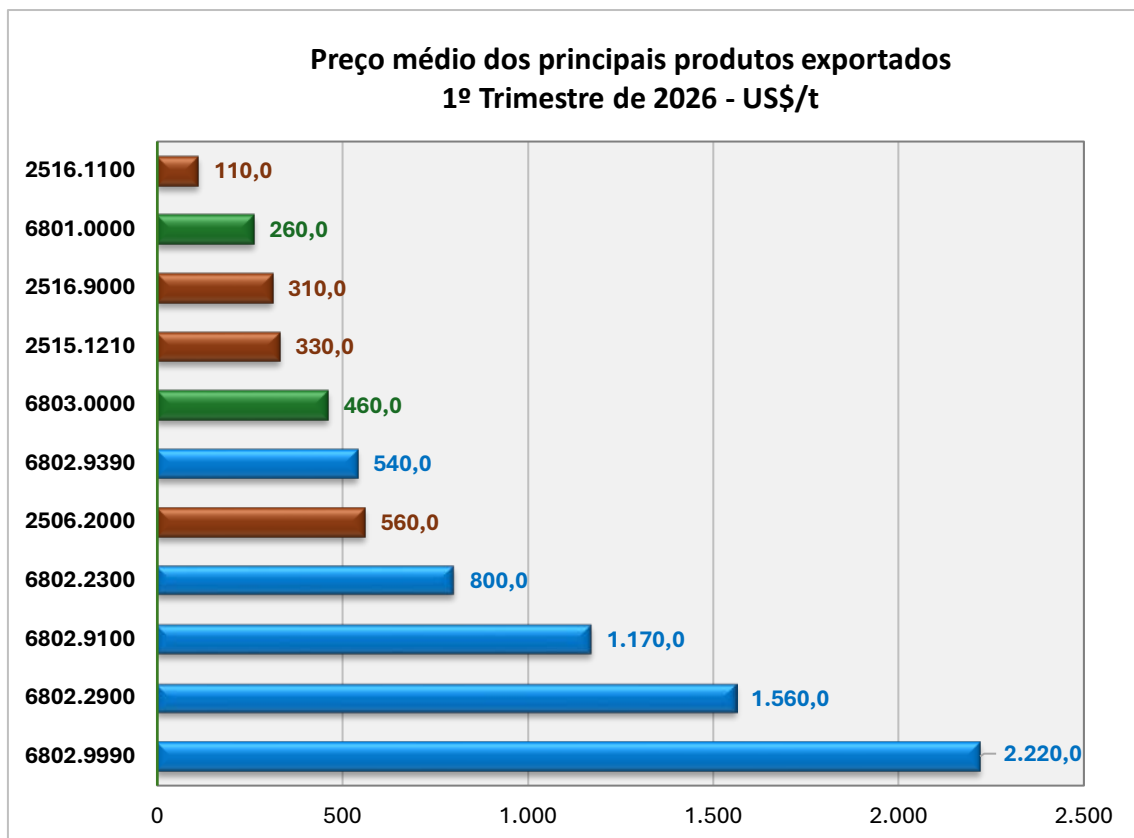
O aumento das exportações indica que uma quantidade cada vez maior de rochas brasileiras está sendo processada na China e posteriormente comercializada no mercado internacional. Essa tendência é evidenciada pela ampla oferta de rochas brasileiras em sites chineses, com destaque para as variedades exóticas mais valorizadas, especialmente chapas de quartzitos.

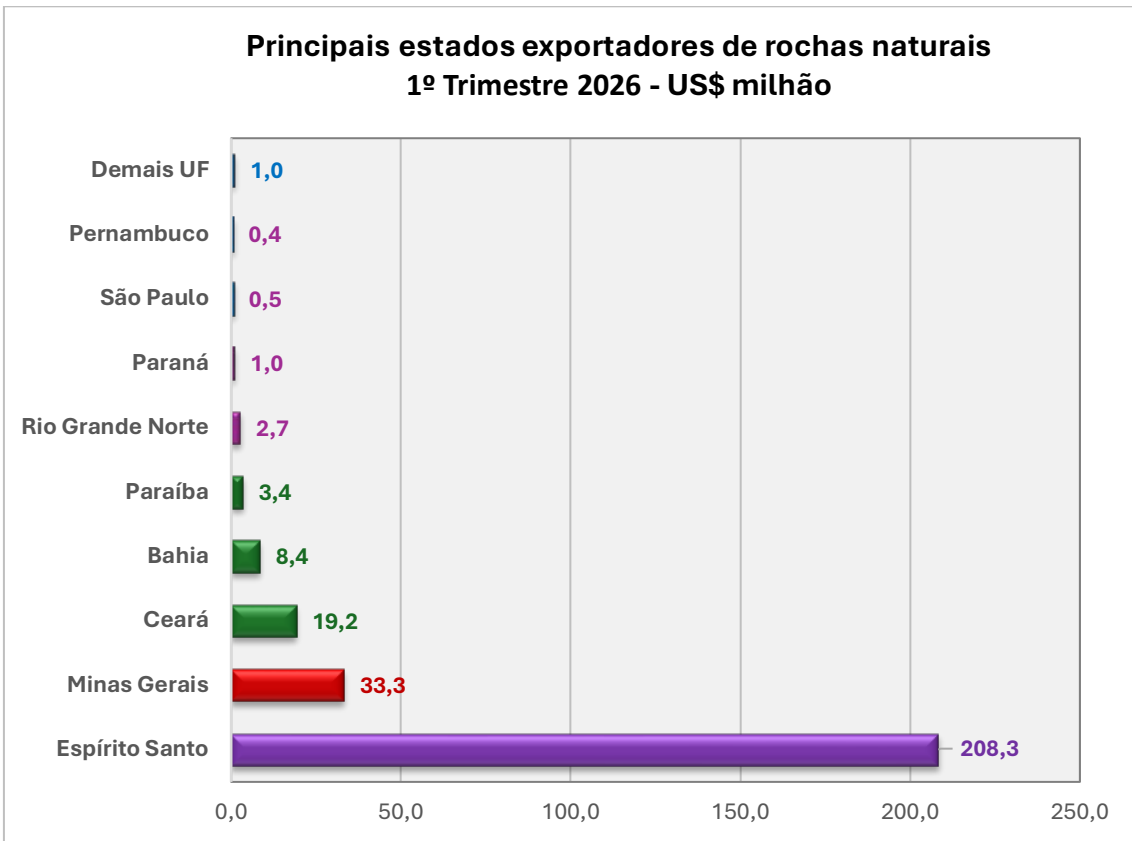
Devido à maior competitividade do setor chinês no processamento de rochas, existe o risco de desvalorização dos produtos brasileiros, inclusive no mercado doméstico. Isso ocorre porque a China consegue comercializar rochas processadas a preços mais atraentes, tornando-se um desafio para a indústria brasileira manter o valor de seus produtos diante dessa concorrência internacional.

## A QUEDA DAS EXPORTAÇÕES PARA OS EUA

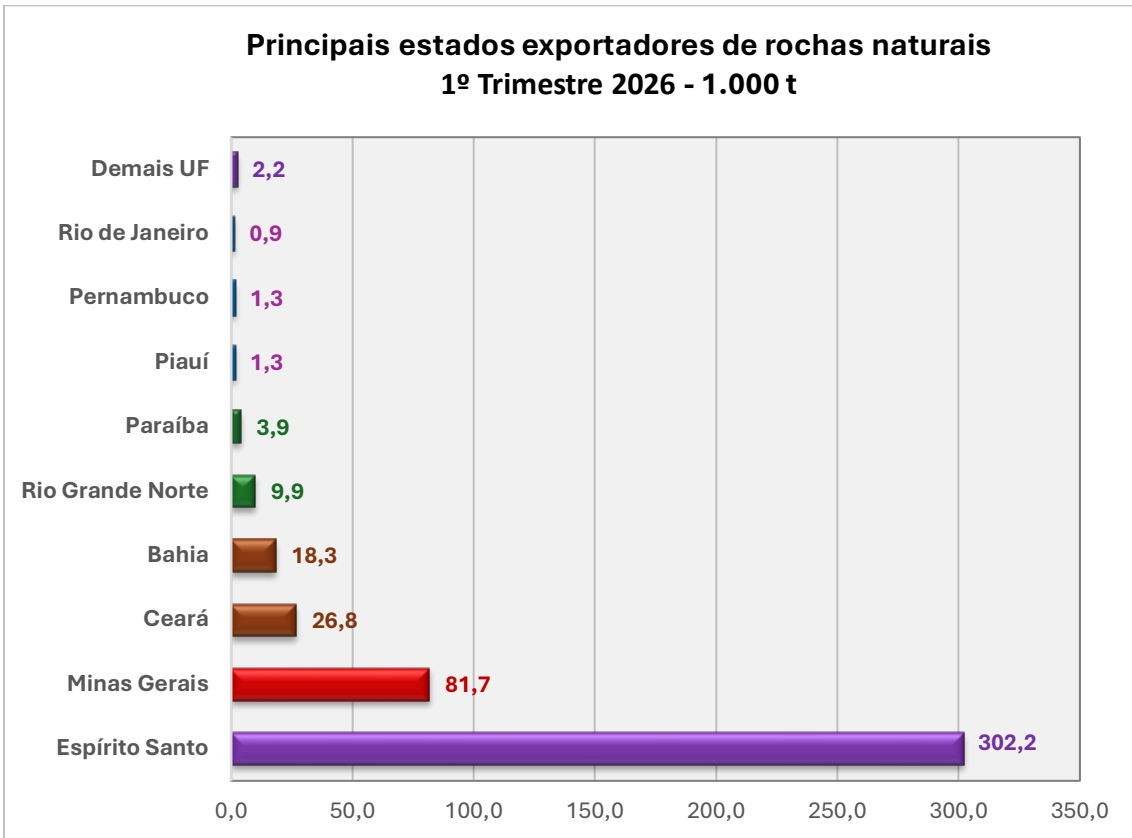
No primeiro trimestre de 2026, observou-se uma significativa redução na participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras de rochas. Em termos de valor, houve uma queda de 39,5%, passando-se de US\$ 204,9 milhões em 2025 para US\$ 124,0 milhões em 2026. Já o volume exportado apresentou uma diminuição de 41,7%, passando de 160,3 mil toneladas para 93,4 mil toneladas.

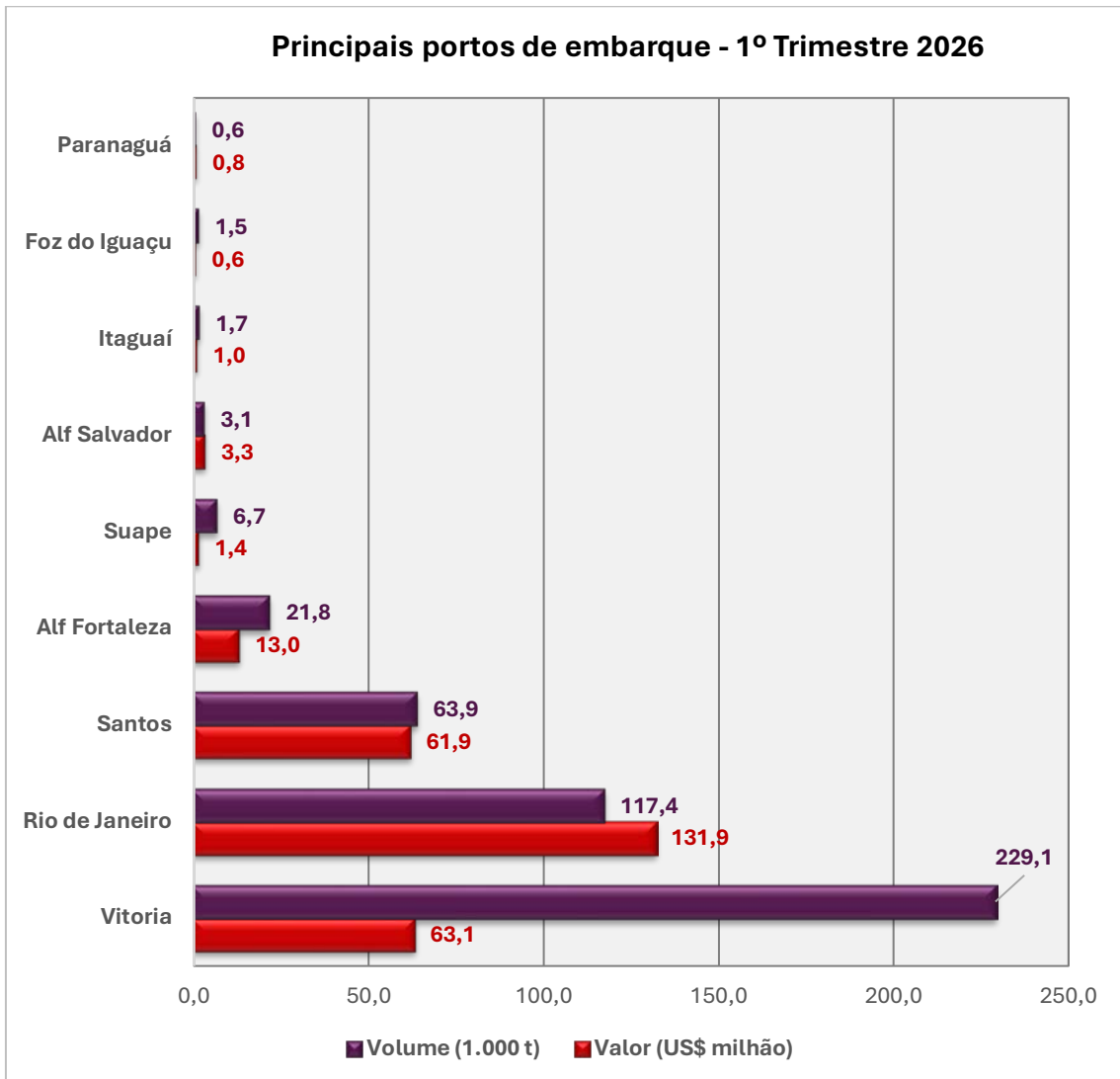
A tendência de queda nas exportações brasileiras de chapas pode resultar em uma acentuação da capacidade ociosa na serragem de blocos no país. Esse cenário força as empresas brasileiras a direcionarem suas exportações para rochas brutas e, principalmente, a reduzirem o valor agregado das rochas processadas, impactando diretamente rentabilidade do setor pela necessidade de manutenção da competitividade.





**18 UF exportaram rochas ornamentais no 1º trimestre de 2026.**





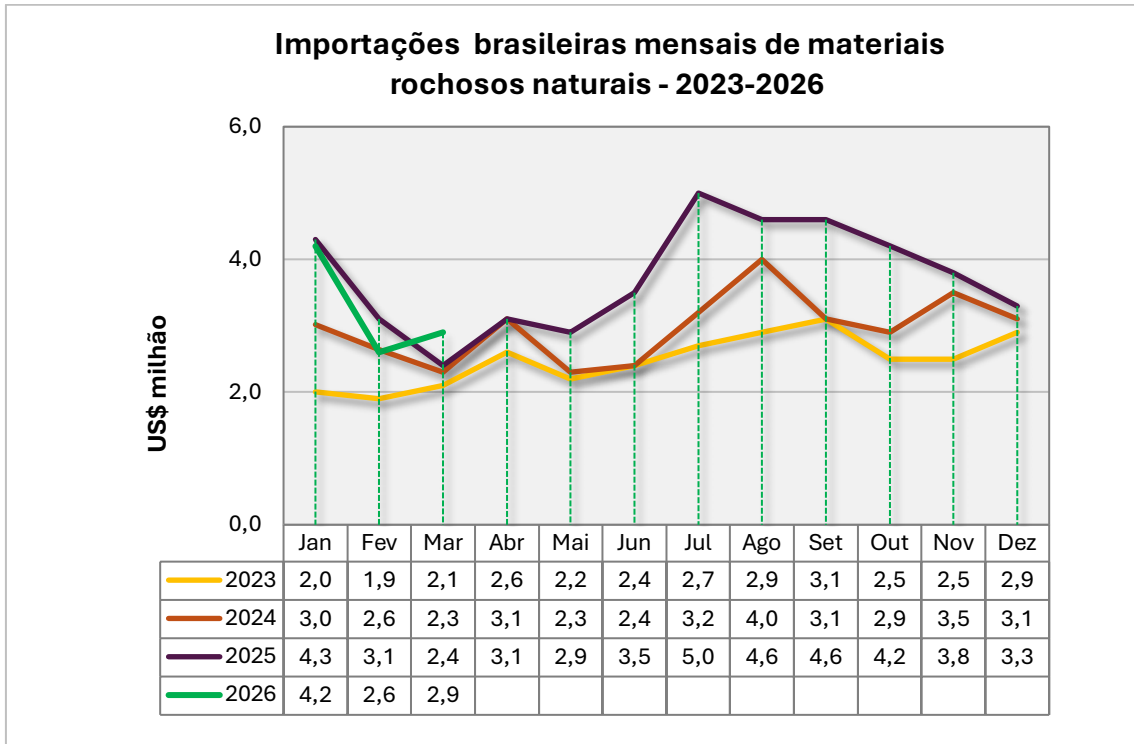
## IMPORTAÇÕES

No primeiro trimestre de 2026, o Brasil importou um total de US\$ 9,7 milhões em rochas ornamentais. Os principais produtos importados, classificados por suas Nomenclaturas Comuns do Mercosul (NCM), foram:

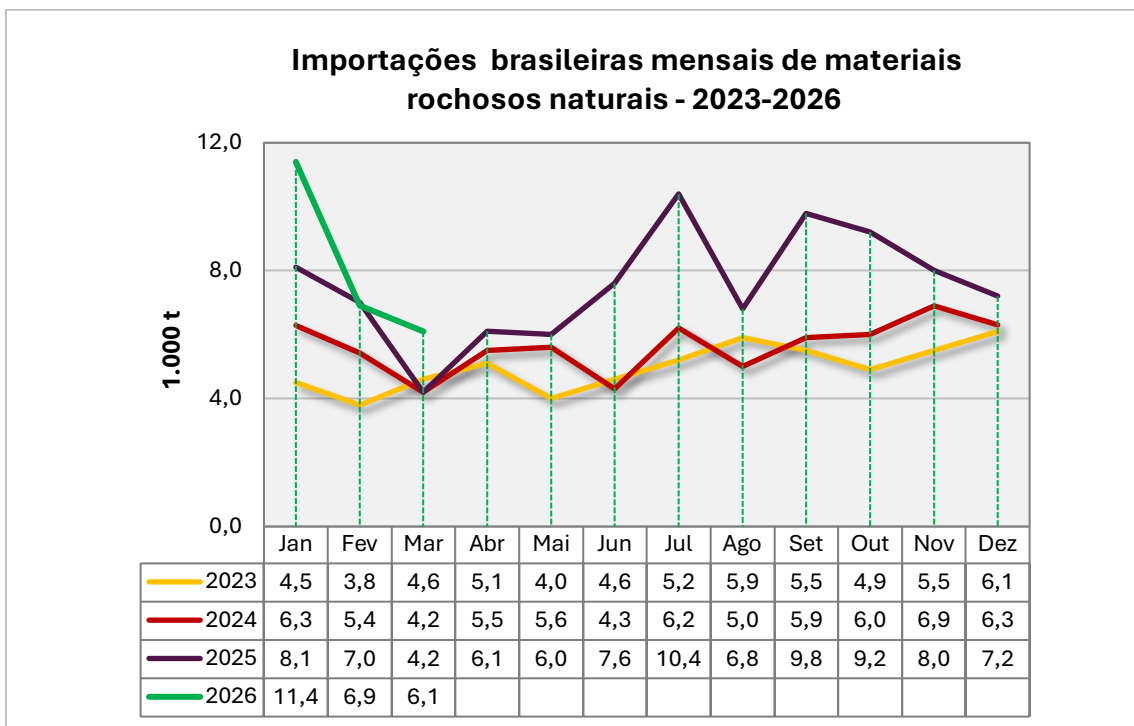
- NCM 2515.12.20: Foi o item mais expressivo, representando 46% do valor total importado, o que equivale a US\$ 4,5 milhões. Em volume, foram 14,7 mil toneladas.
- NCM 6802.91.00 (Chapas de mármore): Correspondeu a 25% do faturamento das importações, somando US\$ 2,4 milhões para um volume de 4,3 mil toneladas.

- NCM 6802.21.00: Representou 13,8% do total, com um valor de US\$ 1,3 milhão e volume de 3,1 mil toneladas.

Essas importações vieram principalmente de 19 países, com destaque para a Turquia (US\$ 3,1 milhões) e México (US\$ 1,9 milhões), que lideraram o fornecimento para o mercado brasileiro no período.



**O Brasil importou rochas ornamentais de 19 países no 1º trimestre de 2026.**



**Principais NCMs Referentes às Importações de Rochas Ornamentais  
 1º Trimestre 2026**

NCM	Valor (US\$ milhão)	PP no Total Importado	Volume Físico (1.000 t)	PP no Total Importado	Preço Médio (US\$/t)
<b>2515.12.20</b>	4,5	46,0	14,7	60,1	305
<b>6802.21.00</b>	1,3	13,8	3,1	12,7	435
<b>6802.91.00</b>	2,4	25,0	4,3	17,8	561

**Principais Estados Importadores de Rochas Ornamentais  
 1º Trimestre 2026**

Estados	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
<b>Rondônia</b>	3,4	14,4	280
<b>São Paulo</b>	2,2	4,0	550
<b>Santa Catarina</b>	1,0	1,7	580
<b>Espírito Santo</b>	0,5	0,9	570
<b>Paraná</b>	0,6	0,8	720
<b>Minas Gerais</b>	0,4	0,8	570
<b>Rio Grande do Sul</b>	0,2	0,5	520

**Principais Países Fornecedores de Rochas Ornamentais  
 para o Brasil – 1º Trimestre 2026**

Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
<b>Turquia</b>	3,1	10,9	280
<b>México</b>	1,9	5,0	370
<b>Índia</b>	0,6	1,6	400
<b>Egito</b>	0,4	1,6	260
<b>Espanha</b>	0,8	1,3	580
<b>Itália</b>	0,8	1,0	820

## CONCLUSÕES

Os quartzitos processados (chapas) são a principal proteção contra a queda de receita. As partes interessadas devem priorizar o investimento em tecnologia de processamento avançada para manter o preço de referência de US\$ 2.219/t, já que esses produtos atualmente sustentam a lucratividade do setor.

Com a América do Norte absorvendo quase 50% do valor total das exportações de maior preço, o setor enfrenta um risco extremo de concentração. Para mitigar isso, a expansão agressiva para mercados secundários de alto valor, como, por exemplo, Oceania (US\$ 2.380/t), não é mais opcional — é uma necessidade estratégica.

Os resultados do 1º trimestre de 2026 exigem uma abordagem disciplinada para o restante do ano. A contração de 21,35% no valor das exportações deve ser vista

como um sinal de alta sensibilidade às pressões globais sobre os preços. Para manter um superávit comercial saudável, o setor deve se voltar ainda mais para materiais diferenciados e produtos acabados com maior valor agregado.

Não se pode assim esperar uma evolução positiva dessas exportações no ano em curso, devendo-se observar mais atentamente o atendimento do mercado interno com rochas brasileiras e o indesejável, mas aparentemente inevitável, incremento de nossas exportações de rochas brutas.

A necessidade de integrar a cadeia produtiva de rochas, desde a etapa de lavra até o acabamento final, é fundamental para atender obras com produtos acabados, tanto no mercado interno quanto externo. Esse processo busca alcançar uma nova fronteira de agregação de valor, promovendo uma abordagem mais estratégica e eficiente na produção e comercialização de manufaturados.

Essa integração possibilita a revalorização das rochas de processamento especial mais comuns, e inclusive das rochas de processamento simples, otimizando sua exploração comercial. O diferencial de preços passa a ser atribuído aos produtos finais, que permitem incorporar design e novos acabamentos de bordas e face. Dessa forma, o valor não está mais apenas na matéria-prima, mas sim nos produtos desenvolvidos a partir dela, com características aprimoradas e maior potencial de mercado.

Este relatório foi elaborado pelos geólogos Cid Chiodi Filho e Denize Kistemann Chiodi (Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos) para a ABIROCHAS.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2026